

Médico diz que não será preciso trabalhar menos

BRASÍLIA — "O presidente é uma pessoa induzida à sedentariidade e precisa de exercícios para suportar o tempo que passa sentado", destacou o médico Aloísio Campos da Paz, que preside a Fundação Pioneiras Sociais, responsável pela administração da rede Sarah Kubitscheck de hospitais. Na tarde de sábado, Campos da Paz esteve no Palácio da Alvorada, acompanhado de um terapeuta especialista em natação e uma enfermeira de reabilitação, para supervisionar os exercícios do presidente. Depois de aprender as técnicas para não sobrecarregar a coluna, o presidente Fernando Henrique Cardoso passará a fazer os exercícios sozinho.

Campos da Paz explicou que o problema de saúde do presidente afeta pelo menos metade dos três milhões de pacientes que procuram os hospitais Sarah Kubitscheck anualmente. "A lombalgia é o maior fator de afastamento do trabalho nos países industrializados", destacou. No caso de Fernando Henrique, no entanto, o médico garante que os exercícios serão suficientes para prevenir as dores. Não será necessário, segundo ele, a redução da carga de trabalho.